GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 5. de Mayo de 1729.

TURQUIA.

Conſtantinopla 24. de Janeiro.

O Mal da peſte, que ſe preſumia jà quaſi extincto, tomou a renacer com mayor força, nos bairros mais remotos, e ſem embargo de naõ ſer conſideravel o numero dos mortos, os Miniſtros Eſtrangeiros ſe tornàraõ a retirar por cautela para as caſas de campo em que jà haviam eſtado. O Graõ Senhor naõ ſe moſtra taõ inclinado à paz como ſe tem divulgado, ou ſeja por querer valerſe da oportunidade, que lhe offerece a preſente conjuntura, ou por comprazer ao povo, e aos Janizaros, que pedem com impaciencia a guerra; e como ſe tem impoſto tributo ſobre tributo, ſe entende ſer eſta reſoluçaõ o remedio para fazer ceſſar os clamores, e evitar a ſublevaçaõ com que os Janizaros ameaçaõ a Corte. Augmenta-ſe conſideravelmente o numero das Tropas, e funde-ſe hum grande numero de canhoens nos Arſenaes, onde S. A. vay duas vezes na ſemana para apreſſar com a ſua preſença o trabalho. A voz que corre, he que o deſignio deſtes apreſtos ſe encaminha a tomar todas as conquiſtas, que o Czar Pedro primeiro fez na Perſia, e impedir aos Ruſſianos o Commercio do mar Caſpio. Dizem, que o Graõ Senhor por contentar ao povo, tem dado ordens, para que todas as Tropas eſtejam promptas a marchar na Primavera

mavera proxima, e que as mesmas se mandàraõ ao Khan da Tartaria; porèm o Graõ Vizir naõ quer entrar em empreza alguma consideravel, sem o parecer do Divan, que se devia ajuntar para este effeito; e ainda senaõ sabe a sua resoluçaõ. O Graõ Vizir, ou seja syncera, ou politicamente pede a S. A. que se lhe aceite a demissaõ do seu emprego, com o pretexto de começar a padecer achaques, e querer ir visitar o Sepulchro do seu Profeta; porèm ao mesmo tempo pede, que lhe seja substituido no lugar hum filho seu, casado com huma filha do mesmo Sultam; o qual se entende que lhe poderà succeder por ser muy amado dos Janizaros, q̃ o tem visto servir com honra em muitas campanhas. Esta demissaõ he muy agradavel ao Moufti, porque espera achar nella o caminho de impedir os progressos da Impressaõ a que tanto se tem opposto; mas naõ obstante a sua opposiçaõ ella continua, e brevemente se porá em venda o Alcoram, que he a primeira obra que sahio impressa da Officina do Serralho; e se imprimirà logo huma historia dos ultimos Sultaens, composta pelo mesmo Gram Vizir, que he sem duvida hum dos Turcos mais scientes; e assim continua a tratar com muita estimaçaõ, e bom acolhimento aos Estrangeiros sabios, que vem a esta Corte, tanto por ser muyto amante da gente de letras, como para causar emulaçaõ aos Turcos moços, que tem alguma disposiçaõ para as sciencias. *Messieurs de Fourmont, e de Sevin*, que por ordem da Academia Real de França vieraõ examinar a Livraria do Gram Senhor, vaõ continuando na mesma diligencia, e se nos assegura haverem achado tudo o que faltava das obras de Tacito, o que sem duvida serà de muito gosto a todos os curiosos da Europa. O Marquez de Villa-nova, Embayxador de França, tem acabado as disposiçoens da sua entrada; e terà brevemente audiencia publica do Graõ Senhor.

Pelas ultimas cartas de Hispahan se tem a noticia, de que naquella Cidade se acha ainda tudo em grande confuzam; que a Companhia Oriental de Amsterdam naõ havia podido conseguir o restabelecimento das suas feitorias, na fórma em que as tinhaõ antes da presente revoluçaõ; que os Inglezes tiveraõ mais fortuna neste particular; mas que depois de terem cheyos os seus almazens de diversas mercadorias, lhes foraõ roubados pelos Soldados, sem embargo da guarda, que lhes tinha dado Sultam Eschereff, e o seu Feitor constrangido a retirarse a outra Cidade visinha, com o que pode livrar da pilhage. Accrescentaõ mais, que os Soldados Persianos de huma, e outra facçaõ commettem todos os dias dezordens no Paiz, porque os seus Cabos por evitarem a dezerçaõ os naõ castigam, nem lhes fazem observar disciplina alguma; e hum corpo destas Tropas enforcou o seu Commandante, por haver recuzado pagarlhes os soldos vencidos,

vencidos; sem embargo de allegar, que ainda naõ havia recebido dinheiro do Governador da Cidade.

RUSSIA.

Moscou 10. *de Março.*

ANtehontem se festejou o anniversario da coroaçaõ do Emperador, e Sua Magestade Imperial assistio na Igreja Cathedral aos Officios Divinos, a que se accrescentàraõ algumas Oraçoens pertencentes à festividade do dia. A 2. deste mez fez a honra ao Duque de Lyria, Embayxador extraordinario delRey de Hespanha, de se achar no magnifico banquete que deu aos Senhores, e Damas da sua Corte, com a occasiaõ de festejar a troca das Infantas de Portugal, e Hespanha, e a Princeza Isabel sua tia, assistio tambem nelle.

Tomam-se todas as medidas necessarias para embaraçar as emprezas do Sultaõ dos Turcos, com o qual naõ ha nenhuma esperança de convir em hum Tratado de pacificaçaõ, pelo que toca às Conquistas que o Emperador defunto fez na Persia. Chegou hum Correyo de Constantinopla, mas naõ se fez publica a materia dos seus despachos. A Corte tem resoluto ter em armas no Veraõ proximo 220U. combatentes. A Secretaria de guerra mandou novas ordens aos Coroneis, e mais Officiaes que estam fazendo gente para apressarem as suas levas. O Duque de Holsacia foy conservado no seu posto de Tenente Coronel das guardas de Preobranzinski, com huma pençaõ de 12U. cruzados cada anno; e alem desta graça lhe mandou dizer Sua Magestade que mandava levantar hum Regimento novo de Infantaria que teria o seu nome; e que S. A. poderia nomear os Officiaes. Ao mesmo tempo, que Sua Magestade Imperial cuida tanto nas ventagens das suas armas, senaõ descuida do augmento dos estudo dos seus Vassallos, mandou formar na Cidade de Novogorodia huma Academia para instrucçaõ dos moços daquelle destricto, cuja despeza correrà por conta da Camera Imperial. Encarregou esta nova fundaçaõ ao Bispo daquella Cidade; e mandou insinuar aos grandes do Imperio, que teria particular gosto, que seus filhos fossem estudar naquella Cidade, ou nesta de Moscou, antes de os mandarem ver os Paizes Estrangeiros Mandou conduzir, e collocar no Mosteiro de S. Miguel, junto a Moscou, a livraria que foy do Principe de Mentzikof, e consta de doze, ou treze mil volumes; entre os quaes ha tres mil rarissimos, que elle tinha mandado vir de Constantinopla, da Persia, e da Armenia.

O Duque de Lyria mandou fabricar à sua custa, huma fragata muy bem feita, de que dizem se quer servir para mandar a sua comitiva, e equipagẽs para Hespanha. Mandou-se suspender em quãto dura o gelo, todo o trabalho dos estalleiros da Marinha; da mesma

ma forte os diques em que se trabalhava na casa de Campo Real de Petershof. Foy falça a noticia, que correo por Europa, de haver esta Corte resolvido augmentar os direitos de entrada ás mercadorias que vierem em navios Inglezes, e Hollandezes; porque Sua Magestade naõ cuida em mais que abater os preços da Tarifa, e diminuir os direitos que parecem pezados, entendendo ser este o melhor meyo de fazer mais florecente o Commercio no seu Paiz.

POLONIA.

Varsovia 17. de Março.

POR hum expresso q̃ chegou Sabbado de Dresda, se recebeu naõ só a confirmaçaõ da feliz convalecença delRey, mas ordens para estar tudo prompto para o receberem nesta Cidade onde hoje chegàram varios criados de Sua Magestade, e parte das suas equipagẽs com que brevemente poderà aqui estar. Tambem se tem a noticia de haver feito huma promoçaõ de Officiaes da sua casa, nomeando o Conde de Frizia por seu Camereiro mòr; e dado o cargo de Falcoeiro mòr, que este tinha ao Senhor *Mouschinski*, que hà poucos dias se despozou com huma filha do Conde de Cossel; o cargo de Estribeiro mòr, que vagou por morte do Baram de Rachnitz ao Senhor Loos, que he hum dos seus Conselheiros privados; o de Correyo mòr do Eleytorado de Saxonia ao Senhor Neitzsch; e o de Apozentador mòr da Corte ao Senhor Hungwitz; e que havia nomeado ao Conde de Frizia, ao Senhor Zeck, Conselheiro privado, e a outros dous Conselheiros para irem à Luzacia alta, saber as razoens, que tem os moradores de *Zittau*, e de outras Cidades, para se queixarem dos seus Magistrados. Faleceu a 24. do mez passado em Prezygodezic em idade de quasi 90. annos o Conde de Prebendowski, Gram Tezoureiro da Coroa, cujo corpo foy conduzido a esta Cidade para se lhe dar sepultura no jazigo dos seus avòs. Sua Magestade nomeou para exercitar pro interim o Officio de Gram Tezoureiro ao Conde Ossolinski Tezoureiro da Corte, em quanto naõ dispoem da sua propriedade. O Staroste Ozerki, que he hum dos que o pertende, promette, segundo dizem, augmentar consideravelmente o Tezouro publico, que atè o presente naõ passava de 500U. florins; dizendo que dentro em dous annos subirà a dous milhoens, e dahi por diante importarà muito mais.

PRUSSIA. *Dantzich 20. de Março.*

O Magistrado desta Cidade com a noticia, que recebeo de estarem em marcha algumas Tropas Polonezas para o seu territorio com o fim de se aproveitarem das forragens, mandou reforçar todos os seus postos avançados, e pòr em campanha alguns destacamentos, para cuidarem na conservaçam dos seus Campos, empedindolhes

lhes a entrada. Aqui ſe achaõ ſeis Cavalheiros moços Ruſſianos, q̃ ſairaõ a ver os Paizes Eſtrangeiros por ordem do Czar, que tem declarado que daqui por diante naõ proveria nos cargos principaes ſenam os que forem inſtruidos nas maximas das Cortes Eſtrangeiras, e nas linguas principaes da Europa.

O Duque Carlos Leopoldo de Mecklenburgo fez neſta Cidade muitas conferencias ſobre a parte que lhe deu o General Wittingoff das diſpoſiçoens pouco ventajozas, que achou no Rey de Pruſſia a ſeu reſpeito; e alguns dias depois deſpachou hum novo Correyo a Moſcou, com huma carta para o Czar, em que lhe pede os ſoccorros de dinheiro, e de Tropas, que lhe prometteu o Czar defunto. Mandou tambem ſegundo Manifeſto a muitas Cortes de Alemanha, no qual reſponde a todas as accuſaçoens declaradas no ultimo Decreto do Conſelho Aulico; que ſegundo o que allega, nam deve ter execuçam, querendo-ſe ter alguma attençaõ aos direitos dos Principes de Alemanha, eſtabelecidos pelo Tratado de Weſtfalia. Depois de feitas eſtas diſpoſicoens partio de repente a 14. deſte mez, com a mayor parte dos ſeus Officiaes, e criados; nam deixando aqui mais que quatro com hum Mordomo. Dizem, que foy a Breslavia, Cidade da Silezia, e que ſe crè, que irà depois a Berlin, e a Wolffenbuttel. Aviſa-ſe de Kenigsberg, que ſe enchem de trigo, e cevada os almazens daquella Cidade, e os de Memel; e que ſe fazem conſideraveis levas de Tropas na Pruſſia Bradenburgueza.

SUECIA. *Stockholmo 17. de Março.*

ELRey, e o Senado aprovàraõ a planta das duas Fortalezas novas, que ſe devem fabricar na Ilha de Alandia para ſegurar de todo o inſulto o ſeu porto, onde ſe recolhem as galès deſte Reyno, com as quaes ſe pertende livrar das invazoens dos inimigos as ſuas coſtas. Deve-ſe eſte projecto ao Baraõ de Stakelberg, Governador General da Finlandia, que o mandou apreſentar à Corte, expecificando-lhe a importancia delle. A viagem de S. Mageſtade a Alemanha he ſem duvida, e ſe tem nomeado jà os ſenhores da Corte que o devem acompanhar a Caſſel, donde ſe recebeo aviſo que o Sereniſſimo Landgrave de Haſſia continua na ſua debelidade com huma diſpoſiçaõ muy duvidoza; e que a leva dos Soldados para augmentar as Tropas daquelle Principe ſe faz com feliz ſucceſſo. A 13. chegàraõ aqui dous Correyos, hum de Londres, outro de Caſſel. Aſſegura-ſe, que na ultima Aſſemblea do Senado ſe propoz fazerem-ſe novas levas para ſuprir o numero das Tropas, que conforme os Tratados, devem entrar no ſerviço de França, e da Grãa Bretanha, no caſo que eſtas Potencias tenhaõ neceſſidade dellas; mas naõ ſe diz a reſoluçaõ, que ſobre eſta propoſta ſe tomou. ElRey foy a Sudermania com o Principe

cipe Jorge seu irmaõ, para ver passar mostra ás Companhias do Regimento das guardas de cavallo, que alli estam em guarniçaõ, e brevemente farà a revista geral de todas as Tropas. Dizem que o Baram de Dieskau, Ministro delRey da Grãa Bretanha, tem ordem para assistir á que se hade fazer dos Regimentos, que estam ao soldo daquella Coroa. A nossa armada apparecerà no mar na Primavera proxima muy formidavel; porque senaõ tem mandado aparelhar, e estar promptas menos de quarenta naos de guerra de linha. Poem-se tambem em bom estado de defença as Praças de huma certa fronteira para que no caso que os Russianos intentem alguma acçaõ contra Suecia, possaõ ser recebidos, e rechaçados vigorosamente. O Baraõ de Dieskau segurou a esta Corte que o dinheiro, que S. Mag. Britannica prometteo de subsidios a ElRey, chegará aqui a semana proxima.

DINAMARCA. *Copenhague 26. de Março.*

A Saude do Principe Carlos, irmaõ delRey, vay convalecendo de dia em dia, e entende-se que virà à Corte no principio do mez proximo, para se divertir nella algum tempo. Faleceu a 9. do corrente em idade de 73. annos o Baram de Bothmar, Enviado extraordinario delRey de Inglaterra, como Eleitor de Hannover, nesta Corte; e tanto que espirou, foy logo Mons. Van-Hagen, Secretario do Estado fechar, e pôr o sinete nos seus papeis na presença de todos os Ministros Estrangeiros. Mijnheer d' Assendelft, Ministro da Republica de Hollanda, continua as suas instancias, para persuadir ElRey a fazer hum novo Tratado de Commercio com os Estados Geraes, e tem prometido aos Ministros de Sua Magestade mandar pagar logo tudo o que a Republica deve aos muitos Regimentos Dinamarquezes, que estiveraõ a seu soldo na ultima guerra; e como ha algumas differenças entre este Reyno, e aquella Republica, Mylord Glenorchi, Enviado delRey da Grãa Bretanha, que passa daqui à Corte de Berlin, naõ perdoa a nenhuma diligencia para persuadir a S. Magestade a pôr fim a este negocio antes da sua partida. Sua Magestade fez renovar agora a declaraçaõ que fez no anno de 1705. pela qual ordena a restituiçaõ dos effeitos dos navios Estrangeiros, que naufragarem nas costas dos seus Estados.

ALEMANHA. *Vienna 26. de Março.*

A Assemblea dos Estados de Hungria se separou a 15. deste mez, sem haver approvado as proposiçoens, que lhe foraõ feitas da parte do Emperador, para o desmembramento de alguns Feudos q̃ dependem daquelle Reyno. Todos os dias ha conferencias particulares, na presença do Emperador, sobre os negocios da conjunctura presente; e a 22. houve hum Conselho de Estado sobre a mesma materia. Todos os nossos avisos de Turquia asseguraõ os podero-

fos apreſtos de guerra, que faz a Corte Ottomana, ſem ſe poder penetrar o ſeu verdadeiro deſignio, o que ponderado juntamente com o deſcontentamento dos Hungaros, dà occaſiaõ a alguma deſconfiança; e aſſim ſe lhe quer applicar toda a prevençaõ. Mandàram-ſe ordens preciſas para ſe formar hum campo neſta Primavera junto a Belgrado; e que huma parte das Tropas de que ſe hade compor, ſe empregue em reparar as fortificaçoens daquella Praça, para effeito de ſe acabar a obra mais depreſſa. Reſolveo-ſe tambem no Conſelho de guerra, mandar marchar algumas Tropas depois da Paſcoa para a parte de Orſova, e Temeſvar. Viſitam-ſe nas fronteiras todos os paſſageiros, que vaõ para Turquia, e ſe abrem as cartas, que levaõ. Naõ ſe admitem a fazer quarentena, nem as peſſoas, nem as mercadorias, que vem de Turquia, com que as paſſagens ſe acham fechadas; ſervindo-ſe do pretexto da peſte, que novamente ſe manifeſtou em Conſtantinopla. Tem-ſe defendido o levarem-ſe armas de fogo a Hungria, e ſe embargou ha poucos dias hũa grande quantidade das que ſe fabricam em Carintia, que eſtavaõ diſtinadas para aquelle Reyno; e porque ſe lhe pòdem introduzir por via do mar Adriatico, ſe tem prohibido o mandar nenhumas àquelles portos, ſem permiſſaõ da Corte. Como os obreiros que ſe mandàraõ a Hungria para trabalhar nas fortificaçoens das Praças, naõ ſaõ baſtantes para dar expediçaõ à obra, ſe tem ordenado, que ſe mande hum numero mayor.

Mandouſe tambem ordem ao General Conde de Althan, Governador da Cidade de *Brieg*, em Silezia, ſituada nas fronteiras de Polonia, para pôr aquella Praça em eſtado de ſe poder defender bem. Proveraõ-ſe os poſtos de Governadores das Praças de *Segedin*, *Gram Varadin*, *Erlau*, e *Carlesburg* em Hungria aos Coroneis dos Regimentos Imperiaes de *Hohenzolern Seher*, e *Waderborn*. O Conde de Mercy, Governador de Temeſwar, eſtà gravemente enfermo. O Marechal Conde de Montecuculi faleceu em Milam em idade muy avançada. O Conſelho de guerra apreſentou ao Emperador huma liſta exacta de todas as Tropas Imperiaes, e dos lugares aonde eſtam em quarteis.

HESPANHA *Madrid 19. de Abril.*

AS cartas que tem chegado por Expreſſos deſpachados da Corte, referem, que havendo-ſe detido os Reys, e Principes noſſos Senhores, e os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Filippe no Couto de *Onhana* atè ſexta feira 8. do corrente, divertidos com a peſca, e caça daquelles ſitios, ſahiraõ delle, e foraõ dormir ao lugar de *Palacio del Rey*. A 9. pelas dez da manhãa ſe embarcàraõ em huma paragem que chamaõ *Las nueve canhas*, na Eſquadra das galès de

Heſpanha

Hespanha, occupando os Reys a Capitania, os Principes a Patrona, e os Infantes outra das mais principaes; e depois de haverem navegado felizmente, desembarcàraõ de noite em hum pequeno lugar da sua Ribeira chamado *Coria*, onde prenoitàraõ; e tornando-se a embarcar no dia seguinte pela manhaã, que era o de Ramos, chegáraõ de tarde muy sedo à vista de Sevilha, dezembarcàraõ na Torre do ouro, celebrando a Cidade a sua feliz chegada com repiques de sinos, triplicadas salvas de artelharia, artificios de fogos, e outras demonstraçoens de contentamento; e pelas seis horas entràraõ no seu Real Palacio, em cujos deliciosos jardins, andàraõ passeando nas tardes da segunda, e terça feira. Na quarta, e quinta feira Santa assistiraõ de manhãa, e de tarde aos Officios Divinos, e às trevas na Igreja Metropolitana de Sevilha, onde para este effeito se havia fabricado huma capaz, vistosa, e bem adornada tribuna.

PORTUGAL

Lisboa 5. de Mayo.

DOmingo primeiro do corrente, em que a Igreja celebra a festa dos gloriosos Apostolos S. Filippe, e Santiago, se festejou no Paço o nome delRey Catholico; e o Marquez de Capichelatro, Embayxador de Hespanha, congratulou a Suas Magestades, Principes, e Infantes. No dia seguinte se festejou tambem com gala, o comprimento de annos do Senhor Infante D. Carlos, e nas tardes destes dous dias se divertio a Rainha, e os Principes nossos Senhores, e os Senhores Infantes passeando pelo Tejo nos Bergantis Reaes.

No Convento de S. Francisco da Observancia da Cidade do Porto faleceu pelas cinco horas da manhãa de Sabbado de Alleluya, em idade de 114. annos o Padre Fr. Manoel de S. Bernardino, Religioso da mesma Ordem, e Sacerdote, havendo pronosticado, que neste mesmo dia havia de deixar este mundo. Havia-se recolhido à enfermaria no principio da Quaresma, recebeo o Sagrado Viatico com tanta devoçaõ, e ternura, que a causava a quem lhe ouvia os actos que fazia de amor de Deos, os quaes repetia continuamente em quanto esteve enfermo. Recebidos todos os Sacramentos espirou ao tempo que o Mosteiro de Santa Clara fazia os primeiros repiques pela festa da Resurreiçaõ. Ficou tam flexivel, que o sentavaõ, e dobravaõ braços, maõs, e giolhos. Para evitar no Mosteiro a confuzaõ em que jà o punha o concurso, foy preciso dar sepultura a seu corpo no Domingo de Pascoa perto da meya noite; assistindo ao acto q̃ se fez da sua flexibilidade o Reverendo Vigario Geral daquelle Bispado, com cinco Medicos, e cinco Cirurgiões.

Na Officina de PEDRO FERREIRA.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 12. de Mayo de 1729.

ITALIA.

Florença 26. de Março.

O Gram Duque de Toſcana continua a lograr ſaude perfeita, e ſegunda feira deu audiencia ao Marquez Ricardi, que havia chegado no dia antecedente, e lhe deu parte das negociaçoens que em ſeu ſerviço fez nas Cortes de França, e Grãa Bretanha, onde eſteve por Enviado extraordinario de S.A. Real. Sabe-ſe por via de Leorne, que havendo huma fragata Franceza de 32. peças de canhaõ encontrado hum navio Inglez, que hia de Tripoli para Candia, a viſitou, e tomou cativos muitos Tripolinos, que nelle hiam embarcados para Candia, e que depois fizera tambem eſcravos mais ſetenta Tripolinos, que ſe haviaõ embarcado para Conſtantinopla abordo de hum navio, que levava bandeira Imperial; e que ſe entendia, que entre elles hia hum Capiggi, deſpachado pelo Bey de Tripoli, para implorar do Gram Senhor, quizeſſe ſer madianeiro com ElRey de França para lhes conceder a paz. S. A. Real tem feito huma conſignaçaõ de huma parte das ſuas rendas ordinarias, para reſarcir os dannos que cauſou aos ſeus Vaſſallos a inundaçaõ do rio Arno. Faleceu o Senhor Berardeſchi, Chanceller do Gram Duque, e lhe ſuccedeu o Doutor Poni, que tinha o alvarà de ſuprevivencia do dito, emprego. As cartas de Tu-

riñ nos dizem, que ElRey de Sardenha passou ordens para reduzir os seus Regimentos a 1200. homens cada hum, entrando neste numero os Officiaes. As de Milam nos dizem, haver o governo dado permissaõ para poderem sair daquelle Estado trigos, e cevadas para os Paizes estrangeiros. A Casa Barbarini continua ainda na disgraça do Emperador; porque novamente mandou de Vienna ordens aos Principes Chigi, e Rospigliozi, para se absterem de toda o correspondencia com ella

Veneza 2. de Abril.

OS ultimos avisos de Dalmacia dizem, que naquella Provincia, e nas Ilhas da Republica se logra saude perfeita. Naõ he o mesmo na Albania alta, donde chegou aviso, de se haver manifestado alli o mal contagioso; e fazer grande estrago. Sobre esta noticia se ajuntou o Conselho da Saude, e resolveo publicarse na semana proxima huma ordem rigorozissima, para evitar a communicaçaõ de tam prenicioso mal. Acabàraõ de se concertar sete naos velhas de guerra da Republica, e puzeraõ sete quilhas novas nos estalleiros. A fragata Santo Andrè partio daqui para Corfú a 16. do mez passado, com doze Companhias do Regimento de Infantaria do Coronel Cicaw, e muitos Soldados de reclutas para as guarniçoens das Praças do Levante. Foy eleito pelo Conselho grande para ir render a Zacharias Canale, Embayxador da Republica na Corte delRey Christianissimo, a Joaõ Mocènigo, que partirà dentro de pouco tempo para França. Tambem foy eleito os dias passados *Nobre da Armada*, Nicolao Cornaro, filho de Joaõ Cornaro; que brevemente partirà para Levante a exercitar este posto, abordo de huma nao de guerra da Republica. Mons. Vendramin, Provedor general da Dalmacia, se acha ainda em Zàra. O Principe de Roca-Colomba, partio para Palermo sua patria com a Princeza sua mulher. Na segunda feira 21. do mez passado faleceu nesta Cidade de 61. annos o famozo Joaõ Law, Contralor General, que foy da Fazenda da Coroa de França.

HELVECIA.

Schafhauzen 7. de Abril.

AS differenças que reynaõ entre as Ligas dos Grizoens se vam aumentando todos os dias mais. Os Deputados da Liga da Casa de Deos vieraõ os dias passados a Zurick, muy satisfeitos do bom successo, que tiveram as suas negociaçoens nos Cantões de Berne, Solor, e Lucerna, e se jactaõ particularmente do bom acolhimento que lhes fez o Embayxador de França. A Liga de *Oberfutz* mandou hum Expresso a Solor ao mesmo Ministro, para lhe notificar, que ella naõ havia tido parte alguma na Deputaçaõ que a Liga da Casa de Deos havia mandado a Helvecia; e que em *Schuerfab* os partidarios

rios

rios da Casa de Austria haviaõ lançado em rosto aos da facçaõ de *Salis*, o haverse esta deputaçaõ encaminhado ao Embaixador de França; e que sobre a disputa vieraõ às maõs, e houvera de ambas as partes muitas pessoas feridas. O Cantaõ de Lucerna naõ quer consentir na leva dos dous Regimentos para serviço delRey de Hespanha, ao menos que se lhe naõ paguem os atrazados que se lhes devem, que senaõ convenha em hũa pençaõ annual; e que senaõ dè graduaçaõ aos Officiaes do seu Cantaõ, que se achaõ em serviço daquella Coroa.

A L E M A N H A.

Vienna 2. de Abril.

HOntem foy o Emperador divertirse na caça em *Steinersdorf*, com o Principe herdeiro de Lorena; e hoje chegou hum Correyo de Luneville com a triste noticia da morte do Duque seu pay. A 25. do mez passado se recebeo hum Correyo de Hespanha com a nova de haverem chegado os Galeoẽs felizmente a Cadiz; e a 29. outro com a noticia de ser falecido a 25. de hum accidente de apoplexia o Baram *Christovaõ Francisco de Hutten*, Bispo Principe de Wurtzburgo, que havia sido elevado àquella Dignidade em 2. de Outubro de 1724. O Conde de *Kufstein*, parte à manhãa para Trevires, a fim de assistir à eleyçam de hum novo Eleitor, com a incumbencia de Commissario de Sua Magestade Imperial; e o Conde de Schonborn, Vice-Chanceller do Imperio Bispo Principe de Bamberg partirà logo immediatamente depois da Pascoa para a sua Dioceſi; donde dizem, que passarà a *Wurtzburgo* a recomendar os seus interesses na proxima eleiçaõ, que se hade fazer de novo Bispo. Como o Eleitor de Moguncia renunciou o Bispado de Breslavia na Silezia, dizem, que o Emperador o darà ao Cardeal de Althan, ou ao Bispo de Bamberg. Antehontem faleceu nesta Cidade o Principe Caraffa, em idade muy provecta. Dizem presentemente, que o Conde de Sintzendorff, Gram-Chanceller da Corte, naõ tornarà a Soissons, senam depois que estiver disposto para se assignar o Tratado.

Em quanto a disposiçoens militares, estaõ promptas a partir segunda feira para *Belgrado*, *Temeswar*, e *Orsova* 25. embarcaçoens carregadas de provimentos de todo o genero, com muitos Officiaes, e Engenheiros, e hum grande numero de trabalhadores. Mandão-se acrescentar as fortificaçoens das Praças de Silezia, e das de Alexandria, e Novara no Estado de Milam. Deu-se o governo da Fortaleza de *Carlosburgo* na Transilvania ao Baram de Horden, Coronel Commandante do Regimento Imperial de Couraças; e este emprego se proveo no Baram Carlos Deodale, que era Tenente Coronel do mesmo Regimento. O Vice-Almirante *Deichman* se tem ajustado

aqui com duzentos carpinteiros para os mandar a Fiume, trabalhar na construcçaõ de navios, que alli se tem mandado fabricar. Tambem dizem, que alcançou do Emperador a permissaõ de tirar das casas da Correcçaõ desta Cidade os homens, que julgar mais proprios para servirem nas galès,

Francfort 10. de Abril.

O Novo Eleitor de Moguncia fez a sua entrada publica na Cidade deste nome, a 6. do corrente, havendo sido nella recebido com hũa descarga geral de toda a sua artelharia; e no dia seguinte depois de S. A. haver assistido aos Officios Divinos na Igreja Cathedral, tomou posse do Palacio dos Eleitores. Falla-se em eleger hum Coadjutor de Moguncia; e se crè que se farà escolha do Principe Theodoro, irmaõ do Eleitor de Baviera. Fazem-se grandes preparaçoens em Bamberg, para a entrada do novo Bispo, que alli se espera dentro de quinze dias, ou tres semanas. Continuam-se em Aquisgran, e em Colonia as levas para as Tropas Imperiaes com muyto bom successo. Começa-se a trabalhar outra vez nas fortificaçoens de Dusseldorp. O Eleytor Palatino se acha ao presente em Manheim, e se prepàra a passar com toda a sua Corte para Schwetzingen. O Conde de Turing, General das Tropas Bavaras, tinha chegado a Manheim com huma Commissaõ do Duque de Baviera; e para a Corte deste Principe parte com outra Mons. de Kageneck, Ministro de S. A. Eleit. Palatina. Havendo-se examinado em Ratisbonna o dinheiro ro que se achava em caixa das sommas pagas para os concertos das Fortalezas do Imperio, senaõ achàraõ mais que 910. florins, dos quaes o Directorio de Moguncia propoz mandar duzentos e sessenta ao Commandante de Kehl, e deixar o resto aos Tesoureiros, para satisfaçaõ dos seus sallarios; porèm o Collegio dos Principes, naõ tomou ainda resoluçaõ alguma sobre este particular. O Ministro de Saxonia, communicou aos outros da Dieta o Memorial sobre a Universidade de Heidelberg, em que se contem, que as Cadeiras dos Lentes de todas as faculdades que atè o anno de 1686. naõ haviaõ sido occupadas, senaõ por Protestantes; ao presente se achavaõ todas providas de Catholicos Romanos; o que era de grande prejuizo para os Protestantes.

GRAN BRETANHA.

Londres 8. de Abril.

HAvendo as duas Cameras do Parlamento supplicado a ElRey lhes fizesse ver as copias de todas as Cartas, que se escrevèraõ, e instrucçoens que se deram no Reynado do Rey defunto, sobre Gibraltar, foy Sua Magestade servido de lhas mandar communicar; e entre estes papeis se vio a copia de huma carta, que a Magestade del-

delRey Jorge primeiro escreveo a ElRey de Hespanha, a qual traduzida diz o seguinte.

MONSIEUR MEU IRMAÕ.

COm grandissima satisfaçaõ tenho sabido por noticia do meu Embayxador, que Vossa Magestade se tem resolvido a decipar os obstaculos, que por algum tempo tem retardado o total complemento da nossa uniam, pois pela confiança que Vossa Magestade mostra ter em mim, posso ver restabelecidos os Tratados, que entre Nós temos questionado; e que nesta conformidade se haveram jà passado as ordens necessarias ao Commercio dos meus vassallos. Naõ tenho duvida em assegurar a Vossa Magestade a promptidam com que o procurarei satisfazer no que toca ao que me pede sobre a restituiçaõ de Gibraltar; promettendolhe de me servir das primeiras occasioens favoraveis, para regrar este artigo com o consentimento do meu Parlamento. E para dar a V. Magestade huma prova anterior do meu affecto, tenho dado ordem ao meu Embayxador, para que tanto, que acabar a negociaçaõ, de que està encarregado, proponha a V. Magestade novas alianças de concerto, e convençaõ com França, que nas presentes conjunturas, naõ sòmente sam convenientes, para fazer firme a nossa uniam, mas para segurar o repouzo da Europa. Pòde V. Magestade estar persuadido, que cõcorrerei da minha parte com todas as complacencias possiveis; o que tambem me prometto de V. Magestade por esta ser a ventagem dos nossos Reynos, sendo perfeitissimamente Monsieur meu irmaõ, *de V. Magestade bom irmaõ, &c. Jorge Rey.* Dada em S. Jaymes, no primeiro de Abril de 1721.

Esta Carta se leo na Sessaõ de sesta feira na Camera dos Communs, e depois de lida houve hum debate muy largo, e muy vivo, no qual declamàraõ muitos contra os Ministros, que aconcelhàraõ ao Rey defunto, escrever huma carta semelhante, de que os Hespanhoes se querem servir, fazendo-a valer huma promessa positiva da restituiçaõ de Gibraltar; e assim se propoz, que se apresentaria hum Memorial a Sua Magestade em nome das duas Cameras, dizendolhe, que ambas se compromettem inteiramente a Sua Magestade tendo por certo, que hade cuidar na honra da Naçam, e assegurar o Commercio deste Reyno; que cuidarà efficazmente no Tratado que ao presente se negocea, de conservar o seu incontestavel direito sobre Gibraltar, e Ilha de Menorca: e insistindo, que a Coroa de Hespanha renuncie especificamente todas as pertençoens que tem sobre as ditas Praças; mas depois de muitos discursos, que houve de parte a parte, vindo-se aos votos, se resolveo com a mayoridade de 267. contra 111. que a ultima clausula da renuncia de Hespanha se tirasse do Memorial; o qual com effeito as duas Cameras apresentàraõ à Sua Magestade a 5. do corrente, que lhes mandou dar por escrito a reposta seguinte.

Agrade-

Agradeço-vos a confiança que em mim tendes, cuidarei efficazmente como atègora tenho feito, em segurar o meu inconteſtavel direito ſobre Gibraltar, e ſobre a Ilha de Menorca.

Nomeou Sua Mageſtade para Contra-Almirante da Eſquadra vermelha a Filippe Cavendisch; e para Contra-Almirante da Eſquadra branca a Joaõ Balchen. O Duque de Queensbury fez demiſſaõ do ſeu cargo de Vice-Almirante de Eſcocia, que rende mil libras eſterlinas por anno; e ſe entende que ſe darà eſte poſto ao Duque de Hamilton. Os Regimentos de Infantaria dos Coroneis *Auſtruter*, e *Diſney*, que eſtaõ de guarniçaõ em Gibraltar, e pertenciaõ ao eſtabelecimento de Irlanda, ſe paſſàraõ para o de Inglaterra.

Pelas cartas que ſe receberaõ de Porto Belo, eſcritas a 28. de Novembro, ſe tem a noticia, de haver chegado a 14. e a 20. do dito mez a Panamà, o Tezouro de Lima, que conſiſte em alguns milhoens de patacas, e dizem que ſe entendia, que o meteriaõ a bordo de duas naos de guerra para o trazerem a Cadiz; donde ſe eſcreve de 11. que havendo o Capitaõ Joaõ Eduards, Commandante da nao de guerra Ingleza chamada *Rye*, entrado naquella Bahia a 8. do corrente, a tempo que ElRey de Heſpanha eſtava no mar, ſalvàra com 21. peça a Sua Mageſtade Catholica; pelo que logo immediatamente depois, fora admitido a ir a terra, favor, que ha muito tempo ſe naõ tem feito aos Inglezes que vem de Gibraltar. Eſcreve-ſe de Chicheſter haverem falecido naquella Cidade a 26. do mez paſſado dous irmaõs gemeos, de idade de 95. annos, eſpirando hum dez minutos ſómente depois do outro.

FRANÇA.

Pariz 16. de Abril.

TOda a Caſa delRey tem jà ordem de eſtar prompta para a Viagem de Compiegne, para onde Sua Mageſtade partirà a 22. A Rainha que devia de ir entretanto para Marly, irà para Trianon. Ainda ſenam tem determinado o dia em que Sua Mageſtade tomarà luto pala morte do Duque de Lorena, por ſe lhe naõ haver feito notificaçaõ formal; porèm o Duque de Orleans o veſtio a 2. do corrente com permiſſaõ de Sua Mageſtade; e o meſmo fizeraõ os Principes da Caſa de Lorena. As cartas de Luneville dizem, que o Duque defunto deixàra formado pelo ſeu teſtamento hum Conſelho de Regencia, compoſto da Duqueza ſua mulher, do Principe de Lixim do Marquez de Gerbevilliers, de Monſ. de Craon, do primeiro Preſidente da Corte Soberana, do primeiro Preſidente da Camera dos Contos, e de Monſ. Bourier, Conſelheiro, e Miniſtro de Eſtado; que havendo-ſe ajuntado eſte Conſelho, deixàra à eſcolha da Duqueza viuva nomear os ſeus Conſelheiros; e q̃ ſe tinha mandado hum Ex-

preſſo

presso a Vienna convidando ao Principe herdeiro a vir tomar posse dos Estados do Duque seu pay, desorte que S. A. Real se esperava brevemente em Luneville, onde se entendia, que naõ havia de residir muito tempo.

O Abbade de Tourmont tem escrito de Constantinopla, que havia muitas vezes visitado o Patriarca dos Gregos; o qual lhe havia mostrado huma certa quantidade de manuscriptos antigos, em os quaes naõ havia achado algum extraordinario; mas que lhe parecia que aquelle Prelado estava com boas disposiçoens de se reunir à Igreja Latina. Pelas cartas de Hespanha se tem a noticia, de que tendo os Embayxadores de França, e Hollanda, e o Ministro da Graã Bretanha audiencia del Rey Catholico a 14. do mez passado, o Marquez de Brancaz falou em nome de todos, e dera hum Memorial, que foy formado aqui em Pariz, em que se continhão as queixas dos Inglezes contra os Hespanhoes na America, e as dos Hollandezes contra a outorga da Companhia de Caracas; que tambem fizera representaçaõ em nome destas tres Potencias sobre o indulto, que se deve conceder aos effeitos vindos nos Galeoēs, pedindo juntamente a Sua Mageſtade Catholica se declarasse favoravel à conservação da tranquillidade, e paz da Europa; e dizem que aquelle Monarca respondera, que naturalmente estava disposto a viver em boa amizade com seus amos, e fazer para a conservaçaõ da paz tudo o que a equidade podia pertender de Sua Mageſtade.

Marselha 8. de Abril.

POR hum navio chegado de Malta, donde sahio a 28. do mez passado se tem a noticia, de que hum navio da Religiaõ tomou hum Corsario de Argel de 50. peças de canhaõ, e 480. homens de equipagem, dos quaes ficàraõ mortos no combate 180. e os 300. cativos, naõ havendo da parte dos Maltezes mais que dous homens mortos, e quatro feridos. Este mesmo navio Argelino tinha ido a Tripoli, pedir o pavelhaõ daquella Republica para dar juntamente caça aos Francezes; porèm o Bey lho recuzou; e se esta noticia, que he dada pelo Capitaõ do mesmo navio he verdadeira, parece sem duvida que estes Corsarios desejaõ synceramente a paz; cuja opiniam se certifica, com haverem mandado pedilla a ElRey por dous Embayxadores, que os dias passados dezembarcaraõ em Toulon.

HESPANHA

Madrid 26. de Abril.

PElos Expressos que chegàraõ da Corte se tem sabido, que na festa, e Sabbado Santo assistiraõ os Reys, e Principes nossos Senhores, com os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Filippe aos Officios Divinos, na tribuna da Igreja Metropolitana de Sevilha, onde

se

se celebràraõ com a mayor solemnidade, e que no mesmo Sabbado Santo, e Domingo de Pascoa depois de haverem Suas Magestades e Altezas satisfeito à sua costumada devoçaõ com os christãos, e piadozos exercicios daquelle santo tempo; sahiraõ nas tardes a passear nos jardins do Real Palacio em que estaõ alojados naquella Cidade, repetindo o mesmo divertimento todos os dias atè a quinta feira. Os Senhores Infantes D. Luis, e D. Maria Tereza partiraõ desta Villa quarta feira passada, derigindo a sua viagem a Sevilha, a qual proseguem com saude perfeita, e com tempo aprasivel, e begnino, como asseguraõ as noticias que tem chegado.

PORTUGAL.

Lisboa 12. de Mayo.

NA tarde de Sabbado 7. do corrente, foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza, os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Francisca fazer as suas costumadas devoçoens, e entrou a fazer Oraçaõ na Igreja de Santo Alberto das Religiosas Carmelitas Descalças, onde estava exposto o Santissimo Sacramento; e na segunda feira que era o ultimo dia do Triduo com que se festejou na mesma Igreja ao glorioso S. Joaõ da Cruz, entrou com a Senhora Princeza, e a Senhora Infanta D. Francisca no Convento a ver as Religiosas.

Faleceu a 2. do corrente, depois de huma doença dilatada D. Lourenço de Almada, do Conselho de Sua Magestade, Mestre sala que foy do Senhor Rey D. Pedro II. Senhor da Villa de Pombalinho, e dos Lagares delRey, Governador, e Capitam General que foy da Ilha da Madeira, e do Reyno de Angola, e Presidente da Junta do Commercio. Foy depositado seu corpo no Mosteiro de N. Senhora da Graça.

ADVERTENCIA.

Imprimio-se com o titulo de Triunfo glorioso do Reformado Carmelo, *hum Sermaõ, que na Canonizaçaõ de S. Joaõ da Cruz, no Convento dos Religiosos Carmelitas Descalços da Villa de Santarem pregou o P. Fr. Antonio da Piedade, Lente de Theologia, e Prior do Mosteiro de Santo Agostinho da dita Villa; vende-se na logea de Manoel Diniz na Cordoaria velha.*

Tambem se imprimio o Sermaõ q̃ prègou na Santa Igreja Patriarcal na quarta feira de Cinza o P. D. Francisco Rabello Clerigo Regular da Divina Providencia; vende-se na logea de Joaõ Rodrigues de Carvalho na rua nova.

Sahio impressa a curiosa serie dos Serenissimos Reys de Portugal, a qual vende defronte de Santo Eloy, em caza de Antonio Lopes Franco Manoel Gonçalves Correa.

Na Officina de PEDRO FERREIRA.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade

Quinta feira 19. de Mayo de 1729.

RUSSIA.

Moscou 16. de Março.

O Anniversario da Coroaçam do nosso Emperador se festejou nesta Cidade a 8. do corrente com muyta magnificencia. S. Magestade Imperial, depois de haver recebido os comprimentos dos Ministros estrangeiros, dos Senhores da Corte, e dos Tribunaes, foy, com hum grande cortejo à Igreja Cathedral, onde assistio aos Officios Divinos, q̃ celebrou o Arcebispo de Novogorodia. Voltando ao Paço, jantou em publico. De noyte houve hum artificio de fogo no terreiro do Paço, e luminarias, com outras demostraçoens de festejo por todas as ruas. No mesmo dia fez a mercè de fazer Cavalleiros da Ordem Militar de Santo Alexandre, a Mons. de *Osterman*, Conselheiro privado, e Ministro do Duque Carlos Leopoldo de Mecklenburgo, ao Baram de *Cram*, Ministro do Duque de Blankenberg, ao Tenente General Mons. *Lefort*, e ao Baraõ de *Strogenow*, que he hum dos Gentis-homens da Sua Camera. Hontem na presença de todos os Principes, Boyards, Generaes, e mais Senhores da Corte, que todos assistiam em duas alas, na sala das audiencias, a deu Sua Magestade Imperial aos Embayxadores do Khan dos Kalmukos, que da parte daquelle Principe lhe fizeram novas asseveraçoens da sua fidelidade, e lhe pediram a sua protec-

çaõ a favor dos Tartaros Nogaes, e dos que habitam àlem do rio Tanais, que tem determinado subſtrairſe do dominio do Sultam dos Turcos. Depois da audiencia mandàraõ os meſmos Embayxadores entregar aos Eſtribeiros do Emperador quatro fermoſos cavallos Tartaros, que o Khan dos Kalmukos manda de preſente a Sua Mageſtade.

Fazem-ſe tantos apreſtos militares de terra, e de mar, que neſte Paiz ſe tem a guerra por infallivel. Continuam-ſe as levas de Soldados em todas as Provincias, aſſim para augmentar os Regimentos velhos, como para formar outros de novo; por haver Sua Mag. com o ſeu Conſelho privado tomado a reſoluçaõ de augmentar as ſuas Tropas Nacionaes até prefazerem o numero de 22oU homens; que, com as auxiliares de Tartaros, Koſakos, e Kalmukos feudatarios deſta Coroa, excederàõ muito de 300U. Tem-ſe jà levantado vinte batalhoens novos nas Provincias, que foram cedidas pela Coroa de Suecia ao Emperador defunto, àlem das reclutas para os outros Regimentos, que eſtam aquartelados em varias Provincias deſte Imperio. Chegàraõ à viſinhança de Novogorodia quatro Regimentos de Infantaria, e hum de Dragoens, que eſtavaõ em quarteis em Nerva, e ſuas circunferencias; e corre a voz, que os faraõ marchar logo para Derbent, por ſe entender que os Turcos cioſos do grande poder, que eſta Coroa jà tem da parte do mar Caſpio, a pertendem deſpojar das Conquiſtas da Perſia, unidos com Sultam Schereff. Os apreſtos de Suecia maritimos, e terreſtres tambem nos dam cuidado, porque ſe entende, que pela intelligencia que tem com os Turcos, nos querem fazer huma diverçaõ, invadindo as meſmas Provincias, que em outro tempo nos cederaõ. Contra eſte deſignio ſe mandou partir a ſemana paſſada o Conde de Bohn para Livonia, a tomar o governo das Tropas que eſtam naquella Provincia, e formar hum corpo de 24U. homens junto a Riga, em cujos armazens ſe vay metendo huma grande quantidade de provimentos de toda a ſorte; e ſe trabalha com muita preſſa em barracas, e em outros apreſtos neceſſarios aos acampamentos das Tropas. A nova confederaçaõ dos Polacos tem dado motivo a frequentes conferencias entre o Vice-Chanceller Baram de Oſterman, e o Embayxador do Emperador de Alemanha. Dizem, que no Conſelho de Sua Mageſtade Imp. Ruſſiana ſe tem tomado a reſoluçaõ de mandar marchar hum novo Corpo de Tropas para as fronteiras de Polonia. Aſſegura-ſe, que no mez de Junho proximo ſe determina pôr no mar huma grande Armada; para o que ſe trabalha em aparelhar os navios de que ſe hade compor, e ſe falla em augmentar o numero dos marinheiros, que nella haõ de ſervir atè 12U Deu-ſe a direcçaõ da Marinha aos Vice Almirantes

Sy-

Synawin, Gordon, e *Sievers*. Mandou-se quantidade de dinheiro a Petrisburgo para pagamento das Tropas, que estam aquarteladas naquelle destricto. Todas estas disposiçoens naõ fazem esquecer as utilidades do commercio. Mandou Sua Magestade fazer huma nova declaraçaõ, pela qual diminue consideravelmente os novos impostos, que se tinhaõ augmentado aos direitos das mercadorias, que vem de Inglaterra, e Hollanda. Tambem concedeo novos privilegios aos negociantes estabelecidos em Archangel, para chamar alli mais Estrangeiros, e fazer o commercio daquella Cidade mais florecente.

O Tribunal, que se erigio em Petrisburgo para a direcçaõ das minas, mandou ordem aos Officiaes que nellas sam Commandantes, para todos os mezes mandarem huma conta exacta dos progressos do trabalho, que nellas se faz, e da despeza que custa. Joaõ Kyrilou, Escrivaõ da Camera desta Cidade, mandou à Academia das Sciencias de Petrisburgo hum pedaço de pedra, de q̃ se acha grande quantidade na Siberia, que parece hũa especie de Amianto, ou Asbesto; porque depois de algũas preparaçoens, fica fazendo hũa especie de linho, de que se pòde tecer hum pano incombustivel. Mandou tambem hum pedaço de hum mineral, que parece cobre jaspeado, o qual se acha na mesma Provincia, e se tem já empregado em varias obras, ordenando-se à mesma Academia faça as suas observaçoens sobre estas duas materias, e as communique ao publico.

POLONIA.

Varsovia 6. de Abril.

VAõ chegando todos os dias os Officiaes da Casa delRey, e asseguram, que S. Magestade virà aqui brevemente. As ultimas cartas de Dresda dizem, que S. Magestade fora obrigado a differir a sua partida para este Reyno, por haverem chegado alguns Correyos de Moscou, e Vienna, cujos despachos deraõ occasiaõ a muitas conferencias particulares, que se fizeraõ na sua presença, com assistencia do Principe Real; mas que sem duvida partiria a 7. deste mez; e que virà acompanhado de hum consideravel destacamento de Tropas do seu Eleitorado. Tambem dizem que o Principe Dolhorucki, que tinha ido a Dresda, nam pudera receber delRey reposta positiva sobre algũas pertençoẽs do Czar seu Amo, em que lhe havia ido fallar, remettendo S. Magestade o exame dellas à Dieta geral proxima, que se hade fazer em *Grodno*. A mayor parte dos Senadores se acha nesta Cidade, para solicitar empregos quando ElRey chegar. Sua Magestade escreveo a muitos, exhortando-os a dispor os Nuncios da proxima Dieta geral, e se comportarem nella com mais brandura, que nas Dietas precedentes, conformando-se com as Leys do Reyno, e sobmetendo-se ao que julgar o Senado na decisaõ das queixas, que entre

elles

elles pòdem sobrevir : declarando, que commettendo elles alguma desordem na Dieta proxima, ou os excessos, que fizeram ha alguns annos, S. Mageſtade farà punir os authores dellas na fórma das Leys. Esta declaraçam que parece tam justa, nam tem agradado a muitos, antes pelas cartas ultimas de *Cezenſtochow*, Cidade situada vinte legoas longe de Cracovia, se tem a noticia, de que muitos Senhores Polacos, dos quaes he hum o Vaivoda Potoczy, tinham feito nella huma Assemblea particular, na qual assinàraõ hum acto, para se unirem entre si, a fim de conservarem (ainda à custa das suas vidas) o direito da eleyçam dos seus Reys; declarando nelle, que tratarào como rebeldes, e inimigos da patria todos os que com o seu conselho, ou por qualquer outro meyo, que ser possa, favorecerem a execuçaõ de alguns projectos contrarios a este direito da eleyçaõ. Os Deputados, que os Protestantes deste Reyno mandàraõ a Berlim, foram bem recebidos delRey de Prussia; e obtiveraõ delle a promessa, de que na proxima Dieta farà solicitar os seus interesses.

PRUSSIA.

Dantick 6. de Abril.

AS Tropas Polacas, que marchàraõ para o territorio desta Cidade, achando guarnecidos todos os postos por onde podiam entrar nelle, tomàraõ o partido de se retirarem. O Secretario da Embayxada de França em Polonia, q̃ tinha vindo a esta Cidade receber dinheiro, voltou para Varsovià com hũa escolta, que o Magistrado lhe mandou dar, por causa do grande numero de ladroens, que se encontram no caminho. Ha muitos camponezes, que desamparando a cultura das terras, se ajuntam em quadrilhas para roubar, na esperança de que huma guerra proxima os livrarà do castigo. Espera-se que se tomaràõ medidas efficazes para os decipar; e o Senado recebeo jà de Dresda as instrucçoens necessarias para o fazer. O Duque Carlos Leopoldo de Mecklenburgo, que havia partido desta Cidade a 14 voltou poucos dias depois, retardando por algumas razoens particulares a viagem, que queria fazer a Breslavia. Este Principe trabalha todos os dias secretamente com os seus Ministros sobre os despachos, que frequentemente lhe chegaõ por pessoas desconhecidas, que depois de huma curta assistencia desapparecem, sem se saber de que parte vem, nem para onde vaõ. O Commissario da Russia que està nesta Cidade, vay continuando a comprar huma grandissima quantidade de trigo. As cartas da fronteira de Turquia dizem, que o Bachà de Choczin tinha recebido ordem de naõ deixar passar ninguem para Polonia sem passaporte; e que se fazem naquella Fortaleza grandes armazens de provimentos de todo o genero.

SUE-

SUECIA.

Stockolm 8. *de Abril.*

ELRey voltou com o Principe ſeu irmaõ a eſta Cidade, onde Suas Mageſtades continuaõ a lograr ſaude perfeyta. A 27. do mez paſſado ſe ajuntou extraordinariamente o Senado na preſença delRey, e ſe reſolveo apreſſar o apreſto da Armada, para a porem em eſtado de ſe poder fazer à vela com o primeiro aviſo. No primeiro do corrente recebeo ElRey hum Correyo de Caſſel, em que tambem vieraõ cartas para o Principe Jorge; e no meſmo dia chegou outro de Pariz, com deſpachos para o Miniſtro de França. Tambem chegou hum deſtes dias Monſ. de Pudewiltz, Enviado Extraordinario delRey de Pruſſia, que terà brevemente audiencia de Suas Mageſtades: começaram-ſe em Stralſunda as levas de Soldados, que Sua Mageſtade ordenou ſe fizeſſem, para augmentar vinte homens em cada Companhia de Infantaria, e dez nas de Cavallo; porèm defendeuſe aos Officiaes, que nam recebeſſem nellas nenhum dezertor de qualquer naçaõ que ſeja; e ordenou-ſe aos Governadores das Praças fronteiras, que mandem ſair dellas todos os que chegarem, dandolhes os paſſaportes neceſſarios. Tambem por todo o Reyno ſe continuam as levas com bom ſucceſſo. Eſcreveſe de Carleſcroon, que os Senhores do Almirantado eſtam occupados actualmente em fazer a reviſta dos marinheiros, para os diſtribuir pelas naos de guerra. Publicou-ſe nas principaes Cidades do Reyno o Tratado de paz, concluido a 25. de Novembro paſſado entre eſte Reyno, e a Regencia de Argel, feito por negociaçam do Contra-Almirante Huſwal, e o Secretario Goltof. A viagem de Sua Mageſtade a Alemanha he ſem duvida, mas naõ ſe ſabe ainda com certeza o dia da ſua partida. O Edicto, que ſe mandou publicar ha pouco tempo contra o uſo dos galoẽs de ouro, e prata, ſe revogarà a reſpeito dos Eſtrangeiros ſómente, como ElRey tem promettido. Na Cidade de *Schoning*, da Provincia da Gocia Oriental, a 22. legoas diſtante deſta Cidade, houve os dias paſſados hum tremor de terra muy violento, o que he muy extraordinario neſte Paiz.

DINAMARCA.

Copenhage 12. *de Abril.*

HAverà hum mez, que ſe começou a trabalhar na reedificaçaõ das caſas, que ficàraõ deſtruidas no grande incendio deſta Cidade, e todas as que actualmente ſe vaõ fazendo, hamde ficar da meſma altura. A 31. do mez paſſado ſe feſtejou no Paço o comprimento de annos do Principe Federico, que entrou em ſete. Toda a Corte irà depois da feſta para *Friedensburgo*, onde ficarà atè ElRey partir para Jutlandia, e Holſacia, que ſerà paſſada a feſta do Eſpirito

Santo

Santo. Todas as Tropas tiveram ordem para eſtarem promptas a paſſar moſtra na preſença de Sua Mageſtade nos meſmos quarteis em que ſe acham. Como entre ellas ſervem 1300 homens Eſtrangeiros, reſolveo Sua Mageſtade deſpedillos, dandolhes paſſaportes para ſe recolherem as ſuas terras, dentro do tempo de quatro mezes; os quaes concedeu de tempo aos Officiaes de guerra, para fazer reclutas de Soldados nacionaes, que preſaçaõ eſte numero. Aſſegura-ſe, que o Conde de Reventlau ſerà brevemente declarado Feld-marechal General dos Exercitos de Sua Mageſtade. Mijnheer de Allendelft, Miniſtro da Republica de Hollanda, partio deſta Corte para a Haya com a ultima reſoluçaõ delRey, ſobre o modo de ajuſte das differenças, que ha entre eſta Coroa, e os Eſtados Geraes. Havendo Sua Mageſtade ouvido as repreſentaçoens, que lhe foraõ feitas pelos Directores da Companhia da India Oriental, ſobre o miſeravel eſtado em que eſta Companhia ſe acha, foy ſervido mandar publicar hum Decreto a 24. do mez paſſado, no qual declara, que ſem embargo de ter juſtas razões de revogar a ſua outorga à dita Companhia, com tudo, deſejando que eſte commercio naõ pereça, e a Colonia de Tranquebar na Coſta de Choromandel nam padeça os effeitos deſte prejuizo, e a fim de ſuſtentar o ſeu direito, he ſervido conceder dous mezes de tempo aos Directores, e intereſſados della, para dentro neſte termo buſcarem os meyos convenientes, para reſtabelecer, ſe for poſſivel, o mao eſtado dos ſeus negocios, e ſe determinarem a encarregarſe do commercio da India, na meſma fórma, e com as meſmas condiçoens da ultima outorga; porque no caſo, que lhes naõ ſeja poſſivel, ou naõ queiraõ proſeguillo, ſe quer Sua Mageſtade encarregar de o continuar por ſua conta.

ALEMANHA. *Vienna 9. de Abril.*

O Emperador ſe veſtio a 2. do corrente de luto pela morte da Duqueza viuva de Saxonia-Meinungen, tia paterna da Emperatriz; e indo no meſmo dia com a meſma Emperatriz à Igreja dos Minimos, aſſiſtir á feſta que celebravaõ a S. Franciſco de Paula, Fundador da ſua Ordem, ao recolherſe ao Paço, recebeu por hum Correyo extraordinario, deſpachado de Luneville, a nova da morte do Duque de Lorena, que Sua Mageſtade Imperial communicou de tarde ao Principe hereditario ſeu filho, que começou a 6. a receber comprimentos de pezames de todos os Senhores da Corte. Suas Mageſtades Imperiaes ſe veſtiraõ a 6. de luto apertado, pela morte do meſmo Duque, e o continuaràõ por tempo de tres mezes. Aſſegura-ſe, que Sua A. R. ficarà neſta Corte, e que deixarà a Regencia dos ſeus Eſtados à Duqueza ſua mãy; outros dizem, que irà tomar poſſe dos ſeus Eſtados, e dar as ordens neceſſarias para a Regencia delles, e

que voltarà depois à esta Corte, onde actualmente se trabalha em regrar o Ceremonial, que se hade praticar com S. A. Real, e se diz; que o seu casamento com a Senhora Archiduqueza, filha mais velha do Emperador, se declararà brevemente. O Conde de Schomborn, Vice-Chanceller do Imperio, partio daqui a 5. para ir tomar posse do Bispado de Bamberg; mas dizem que determina fazer demissaõ delle, para ser Bispo de Wurtzburgo, cuja eleiçaõ està determinada para 17. de Mayo, no caso, que os dous Cabbidos façaõ difficuldade de dependerem de hum mesmo Prelado. O Conde de Kufstein foy a Trevires, para assistir à eleyçam do novo Eleytor, como Commissario do Emperador; e dizem, que leva ordens para solicitar aquella Dignidade para o sobredito Conde de Schomborn.

As ultimas cartas de Constantinopla confirmaõ a noticia, de que tudo se prepàra para huma nova guerra; e que se nam duvida já, de que o Gram Senhor tenha determinado unir as suas armas com as de Sultam Schereff, a fim de se apoderarem das Conquistas, que fez na Persia o Czar defunto. Tem chegado hum grande numero de reclutas de Milam para os Regimentos Italianos que estam em Hungria; e aos arrebaldes desta Cidade muitas familias do Imperio, para ir estabelecer a sua vivenda naquelle Reyno. Deu-se ordem para se cobrarem com exacçaõ as decimas dos bens Ecclesiasticos; mas os Estados de Hungria persistem na resoluçam de nam convirem em pagar as taxas extraordinarias, nem carregar o Reyno de novas dividas. Como a mayor parte das novas reclutas, que se mandam a Italia, para reencher os Regimentos Imperiaes, morrem logo naquelle Paiz, se tem tomado a resoluçaõ de nam mandar a elle daqui por diante senaõ homens, que tem servido, e estaõ costumados a climas calidos. Os Deputados dos Estados de Bohemia tiveraõ os dias passados audiencia do Emperador, para lhe pedirem a revogaçaõ do Decreto, que defende a saida do trigo, vinho, e lúpulo daquelle Reyno, para que os naturaes delle possaõ ter meyos de pagar melhor os subsidios.

FRANÇA. *Pariz 23. de Abril.*

AS Companhias dos Regimentos das guardas Francezas, e Esguizaras, que hamde entrar de guarda a Sua Mag. em *Compiegne* partiraõ a 20. deste mez para aquelle destricto. A expediçaõ, que se tinha determinado fazer contra Tripoli, fica desvanecida, por haverem os Tripolinos offerecido a submeterse a tudo o que a Corte quizer ordenarlhes, e assim se acabou de regrar em Versalhes hum Tratado com aquella Regencia, com muy ventajosas condiçoens para esta Coroa, que se publicaraõ brevemente. Esperaõ-se os Deputados, que aquella Republica deve mandar, para fazer a ElRey as

submissoens

ſubmiſſoens ordenadas pelo meſmo Tratado, cuja prompta concluſaõ ſe attribue ao bem, que ſe houve Monſ. Gorrion, Capitam de mar, e guerra, que o Gram Prior deixou naquelles mares; o qual fez eſcravos mais de 400. Tripolinos, em que entravaõ doze dos principaes daquelle Paiz. Monſ. de Angervilliers, Miniſtro de Eſtado da repartiçaõ da guerra, ha admitido huma nova Companhia, para fornecer polvora a todo o Reyno, a muito menos preço que a antiga, pois conforme ſe aſſegura, naõ cuſtarà cada libra a ElRey mais que 35. reis.

A 5 deſte mez ſe fez a experiencia da maquina inventada por Monſ. de Bolonha, para fazer ſubir os barcos pelos rios contra a corrente, e foy com tam bom ſucceſſo, que hũa embarcaçaõ de 140. pès de comprimento, 24. de largo, e 6. de altura, carregada de pedra de fabricar caſas, ſobio pelo rio fazendo 532. braças de caminho em menos de huma hora. A 7. ſe fez tambem a experiencia do ſal ſympatico, de Monſieur de Marconay, Medico, em caſa do primeiro Preſidente, onde na preſença de muitas peſſoas de diſtinçaõ cortou huma aza a hum gallo, e lhe atraveſſou o corpo ſeis vezes com huma eſpada; e fazendolhe engolir huma porçaõ do ſeu ſal, o poz logo ſaõ no eſpaço de tres horas.

PORTUGAL. *Lisboa 19. de Mayo.*

Quinta feira da ſemana paſſada foy a Rainha noſſa Senhora, com a Senhora Princeza, e os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Pedro a Palhavãa à quinta do Conde de Sarzedas, e ouviraõ Miſſa na Igreja da Convalecença dos Religioſos Capuchos de Santo Antonio. Paſſaraõ a Bellas à Caſa de Campo do Conde de Pombeiro Capitam de huma das Companhias dos Archeiros da guarda Real, onde jantàraõ todos com o Principe noſſo Senhor, que havia feito caminho pela Coutada, onde ſe divertio algum tempo na caça.

No Sabbado foraõ à ſua coſtumada devoçaõ de N. S. das Neceſſidades; e no Domingo viſitàraõ a Igreja dos Religioſos Carmelitas Deſcalços, Alemães, aonde ſe feſtejava ao glorioſo S. Joaõ Nepomuceno.

Os Religioſos da Santiſſima Trindade fizeraõ o ſeu Capitulo Provincial Sabbado 14. do corrente, e ſahio eleito para Provincial com todos os votos o Padre Meſtre Fr. Joaõ Tavares, natural do Porto, Jubilado em a Sagrada Theologia, Qualificador do Santo Officio, que tambem occupou o cargo de Reytor do ſeu Collegio de Coimbra com grande ſatisfaçaõ dos ſeus Religioſos.

Faleceu na ſua quinta de Arroyos, depois de huma dilatada enfermidade, Gaſpar de Brito Freire, ſem deſcendentes, ſendo o ultimo varaõ da familia dos ſeus appellidos.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças neceſſarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 26. de Mayo de 1729.

ILHA DE MALTA.

Malta 8. *de Abril.*

Avendo ſahido deſta Ilha a dar caça aos Mouros o Cavalleiro *Deoulx*, Capitaõ de huma nao de guerra da Religiaõ chamada *S. Vicente*, que joga quarenta peças, e levava 250. homens de equipagem, encontrou a 23. do mez paſſado, nos mares da Ilha da *Lampadoza*, huma nao Argelina de 46. peças, a qual ſahia de Tripoli, e voltava para Argel, e lançando bandeira Hollandeza o Cavalleiro *Deoulx* mandou arvorar a de Inglaterra, fingindo querer eſcaparſe, para a perſuadir a ſe chegar mais perto como fez, pondo-ſe a tiro de canhaõ, e lançando a ſua bandeira Nacional; neſtes termos arvorou o noſſo a da Religiaõ, aſſegurando-a com hum tiro. O Argelino aſſim como vio a bandeira de Malta, procurou logo fugir, e meteu tantas velas, que lhe eſtalou o maſtro da Mezena, accidente que foy favoravel à noſſa nao; porque de outro modo como o Corſario eſtava querenado de menos tempo, o naõ poderia alcançar. Começáraõ a combater-ſe as duas naos a 24. pelas cinco horas da tarde, e continuàraõ muy vigoroſamente atè à noite, pendente a qual a noſſa ſe contentou de guar-

dar à vista a do inimigo. No dia seguinte ao romper da manham tornou a começar o fogo de ambas as partes, disputando-se obstinadamente a vitoria, atè que depois de onze horas de peleja, em que a nossa nao fez 1164. tiros de canhaõ, foraõ obrigados a renderse os Argelinos, cuja equipagem que era de 357. Turcos, ficou reduzida a 178. e entre estes 34. feridos. Acharam-se nesta nao 25. escravos Christaõs, e entre elles alguns Francezes, que o Capitaõ Argelino havia comprado em Tripoli, e se remeteraõ a França. Da nossa parte houve só 4. mortos, e 14. feridos; e a gloria de render huma nao guarnecida de mais gente, e mais artelharia, que a nossa. Chamava-se esta entre os Argelinos a *Gazela*. Aviza-se de Napoles haver chegado àquelle porto a 23. de Março, em huma nao da Religiam o Balio Frey Wenceslao, Conde de Harrach, e filho do Vice-Rey daquelle Reyno, que com o caracter de Enviado Extraordinario foy da parte do Graõ Mestre dar os parabens ao mesmo Vice-Rey, de haver tomado posse do seu governo; e ter a 27. feito a sua entrada publica com muita magnificencia, havendo-se servido para este effeito das equipagens, e coches do mesmo Vice-Rey.

ITALIA.

Bolonha 3. de Abril.

A Princeza Clementina Sobieski mandou partir para Roma os seus coches, e os seus moveis; e se dispoem a partir brevemente com toda a sua familia para aquella Corte, de que deu parte por hum Expresso ao Pertendente da Grãa Bretanha seu esposo. O segundo filho destes Principes esteve indisposto; mas com o beneficio de huma sangria se acha melhorado. O Duque de Hamilton, que aqui esteve alguns dias, partio para Napoles. O Cardeal Legado foy visitar a Princeza Sobieski, com a occasiaõ da sua proxima partida desta Cidade. Os trabalhadores, que andavaõ cavando em huma vinha dos Monges da Certoza, em que algum tempo estiveraõ os banhos de Diocleciano, acharaõ huma estatua de marmore Oriental, dedicada ao Emperador Augusto, e feita pelo famoso Estatuario *Praxiteles*. As differenças que ha entre o Estado de Milam, e a Republica de Genova, vam encontrando todos os dias mayores difficuldades. Escreve-se desta ultima Cidade haver o Magistrado defendido todo o commercio com os portos de Turquia, pelo avizo que recebeo do grande estrago que a peste faz em muitas partes daquelle Imperio, com que os navios que vierem do mar Adriatico, seram tambem obrigados a fazer quarentena.

Veneza 9. de Abril.

NO fim da ſemana paſſada entrou neſte porto hum dos noſſos navios mercantis, que vem de *Athenas, Zante, e Corfù*; e aſſegura, que em todos aquelles deſtrictos ſe lograva boa ſaude; porèm que na Albania alta vay fazendo muito danno a peſte;e que Monſ. Diedo, Provedor General do mar naõ eſperava mais que hum vento favoravel para ſair de Corfú com a armada da Republica; Domingo elegeo o Conſelho grande para Provedor da armada, em lugar de Jorge Grimani (cujo tempo eſtà acabando) a Monſ. Boldu, que ao preſente ſerve do Commandante das galeotas. Eſtevaõ Vendramin ſe prepara a partir para tomar poſſe do cargo de Provedor Geral de Dalmacia, em lugar de Pedro Vendramin. As cartas de Parma aſſeguraõ haverſe declarado a prenhez da Duqueza reynante; e que ſe deviaõ fazer brevemente preces publicas pelo ſeu bom ſucceſſo.

H E L V E C I A.

Schaſhauzen 17. de Abril.

MUitas das Communidades deſte Paiz ſe queixaõ da deſigualdade com que ſe tem deſtribuido as pençoens de França; e determinaõ fazer brevemente huma Aſſemblea geral, para ajuſtar, ſe for poſſivel,o modo com que ſe hade fazer a deſtribuiçaõ deſtas pençoens, para que cada hum tenha a ſua parte. Tornamſe a fazer reclutas no Cantam de Lucerna, para os Regimentos que elle tem em ſerviço de ElRey de Heſpanha; havendo os Officiaes delles, que aqui ſe achaõ,recebido para eſſe effeito dinheiro de Madrid. D.Felix Cornejo, Miniſtro de Heſpanha, mandou inſinuar, conforme dizem, aos Cantoens Catholicos, que no caſo, que ElRey ſeu Amo venha a concederlhes pençoens, eſpera que ao meſmo tempo ſe obrigaràõ os Cantoens a lhe darem 12U. homens dentro de hum mez; a todo o tempo que lhes forem neceſſarios, mas naõ ſe ſabe a repoſta que ſe tem dado a eſta propoſiçaõ.

A L E M A N H A.

Vienna 13. de Abril.

QUarta feyra fez o Emperador comprimentar com as ceremonias correſpondentes á dignidade de Duque Soberano de Lorena, ao Principe Franciſco Eſtevaõ, herdeiro daquelles Eſtados, que no dia ſeguinte ceou com Suas Mageſtades Imperiaes, com a diſtinçaõ

de

de Soberano. A mayor parte dos Deputados, de que ſe compunha a Dieta de Presburgo, ſe retirou para as ſuas terras, recuzando conſentir nos ſubſidios extraordinarios, que o Emperador lhes pedio; dizendo, que naõ tornariam a apparecer na Dieta, em quanto ſe lhe fizerem propoſtas ſemelhantes. Repetiram-ſe as ordens a todos os Governadores, e Commandantes das Praças de Hungria, para nam deixarem entrar dentro naquelle Reyno, nem gente, nem fazendas, que venham da parte de Turquia, tanto pelo receyo que ſe tem de ſe communicar com os Eſtados hereditarios o mal contagioſo, que alli reyna, como pela ſuſpeita que ſe tem de haver alguma correſpondencia entre os deſcontentes, e os Turcos. Como os ultimos avizos mandados de Conſtantinopla por Monſ. de Tahlman, Reſidente Imperial, confirmaõ as noticias dos grandiſſimos apreſtos de guerra, que o Sultam faz; e ſe entende que quer unir as ſuas armas com Sultam *Eſchereff*, para fazerem ambos guerra à Ruſſia, e reſtaurar *Derbent*, ſe mandaraõ ordens poſitivas ao meſmo Reſidente, para pedir ao Gram Vizir huma declaraçaõ poſitiva da razaõ dos ditos apreſtos. Entretanto ſe vaõ mandando muniçoens, e Tropas para Hungria; e ſe expedio ultimamente hum conſideravel numero de obreiros pelo Danubio, para ſe empregarem no trabalho das fortificaçoens de *Orſova, Temeſwar*, e mais Praças, Fortes, e Caſtellos da fronteira, que ſe achavaõ com alguma ruina, a fim de pòr tudo em eſtado de fazer huma boa defença, no caſo que os infieis formem qualquer deſignio contra ellas. Tambem ſe ſabe por cartas particulares, que achando-ſe muy diminuido o Tezouro do Gram Senhor, o Vizir, para poder ſupprir as notaveis deſpezas que cuſtaõ os preſentes apreſtos, aconſelhou a S. A. Ottomana, mande eſtabelecer naquelle Imperio (à imitaçaõ das Potencias Chriſtáas,) direitos de entrada, e ſaida ſobre o azeite, cera, algodaõ, paſſas de Corintho, e outros generos do Paiz, e que eſta propoſiçaõ ſe tem approvado, e ſe começarà brevemente a executar. Mandáraõ-ſe tambem muniçoens de guerra em grande quantidade para os armazens de *Reinfelds, Walſchut, Laufemburgo, Seckingen*, e *Luxemburgo*, para ſe poderem defender, no caſo que alguma Potencia viſinha intente ſitiallas, fazendo huma diverſaõ a favor dos Polacos, que pertendem renovar as pretençoens de hum certo Principe. Eſperaõ-ſe com impaciencia os ſubſidios promettidos pela Corte de Heſpanha, que importaraõ a perto de quatro milhoens, para ſatisfazer a varios Principes do Imperio, que ſe obrigàraõ a ter Tropas promptas, para as dar à S. Mag. Imp. no caſo que ſejaõ neceſſarias.

Francfort

Francfort 21. *de Abril.*

OS ultimos avizos de Turquia naõ confirmaõ a morte do Gram Senhor, que aqui corria como certa; mas dizem que o Gram Vizir renunciou o cargo em ſeu filho, cujas inclinaçoens lhe fazem parecer muy ventajoſa a guerra; accreſcentaõ mais, que os Turcos fazem trabalhar de noite,e de dia nas fortificaçoens das ſuas Praças fronteiras,onde enchem os armazẽs de provimentos de toda a ſorte;e q̃ hum grande numero de Janizaros eſtava em marcha para Valaquia; que os Turcos tinham arvorado jà duas caudas de Cavallo, huma q̃ ameaçava a Ruſſia, outra a Hungria. A'viſta deſtas novas ſe tem mandado reiterar as ordens para ſe acabarem com toda a preſſa poſſivel as fortificaçoens das Praças fronteiras na Hungria. Os Francezes trabalhaõ tambem com muita nas fortificaçoens de Metz. O Eleitor Palatino continua a prover Duſſeldorp de viveres, e muniçoens de toda a ſorte.

O Conde de Sintzendorf, Gram Chanceller da Corte, que naõ determinava voltar a Soiſſons, ſenam eſtando o Tratado de Paz em termos de affinar-ſe, teve ordem do Emperador para partir com brevidade Recebeo-ſe a noticia, de que a Cidade de *Neus*, do Ducado de Silezia, onde ordinariamente reſidem os Biſpos de Breſlavia, foy deploravelmente reduzida a cinzas em hum incendio.

Hamburgo 19. *de Abril.*

A Regencia de Eleitorado de Brunswick recebeo ordens da Corte da Gram Bretanha, para formar perto da Cidade de Hannover, hum campo, que ſe comporà de 26. batalhoens de Infantaria, e 24. Eſquadroens de Cavallaria. ElRey de Pruſſia tambem tem mandado formar hum Corpo de Exercito junto a Konisberg, que ſerà compoſto de 18. batalhoens de Infantaria, e 26. de cavallo, e prohibido de bayxo de grandes pennas, que nenhum dos ſeus ſubditos aſſente praça em ſerviço de certa Potencia Eſtrangeira. Tambem tem mandado accreſcentar muitas obras nas fortificaçoens de *Tilſit*, que he huma Praça ſituada nas fronteiras de Polonia, para que poſſa ſervir de barreira a Konisberg, que he a Cidade Capital da Pruſſia. Na Saxonia ſe continuaõ ainda as novas levas com bom ſucceſſo,em todo o Eleitorado; e ſe deve formar perto de *Strebla* no principio de Mayo hum campo de Tropas, cujo numero ſenaõ declara. ElRey de Polonia, que devia partir a 9. para Varſovia, deferio a ſua jornada atè 18. porèm a Condeſſa *Orzelska* ſua filha, e a mayor parte dos criados,

dos, e equipagem da Corte partiram no mesmo dia. Havendo Sua Magestade Polaca sabido, que o Duque de Saxonia Weissenfels tinha tratado mal hum dos Commissarios, que Sua Magestade alli tinha mandado, de consentimento do Emperador, para dar alguma fórma à satisfaçaõ das dividas contrahidas pelo Duque defunto, mandou ao Coronel Weisback com hum destacamento de Soldados para o prender, o que elle (sendo avizado em segredo) evitou retirando-se; porèm o Coronel fez prender, e levar ao Castello de *Fleissenburgo* (quatro legoas de Leypsig) sessenta pessoas, Ministros, Officiaes, e criados daquelle Principe. Falla-se em se tomarem medidas para se lhe tirar a Regencia dos seus Estados, e a darem ao Principe Joaõ Adolfo seu irmaõ.

HOLLANDA.

Haya 26. de Abril.

HAvendo os Estados geraes feito varias representaçoens na Corte de Suecia, contra as ordens que nella se tem publicado nestes ultimos annos, em prejuizo do Commercio destas Provincias; especialmente contra huma, passada em 24. de Novembro do anno de 1724. em que se prohibe a todos os Estrangeiros o levarem a Suecia, ou a Finlandia nos seus proprios navios, nenhuma mercadoria mais, do que aquellas que nascem, ou saõ fabricadas nos seus Paizes, ou nas suas Colonias, sobpena de lhes serem confiscadas; e havendo sido inuteis todas as diligencias que sobre este particular se fizeraõ; considerando, que naõ pòde ser justo, nem agradavel aos seus povos, que se permitta aos Vassallos de Suecia neste Paiz, o que em Suecia se nega aos subditos destas Provincias, ordenàraõ por hum Edicto, que fizeraõ publicar, que daqui por diante se naõ permitta, que nenhum subdito de Suecia, ou Finlandia traga a estas Provincias, nem nos seus navios proprios, nem em outros fretados em Paizes Estrangeiros, nenhuma mercadoria, excepto as que forem da producçaõ, e fabrica dos seus proprios Paizes, ou Colonias, debayxo das penas de confiscaçaõ de navios, e mercadorias. A nossa Esquadra mandada pelo Vice-Almirante Grave tem chegado a salvamento a este Paiz. Monsf. Greis, Ministro delRey de Dinamarca, deu hum Memorial a S. A. P. sobre as differenças, que ha entre esta Republica, e a sua Corte, e dizem que com expressoens muy fortes. Tem-se expedido ordens para se armar huma Esquadra de doze naos de guerra, para passarem ao Baltico, segurar a navegaçaõ dos nossos navios de commercio; e serà commandada pelos Vice-Almirantes Monsf. de *Somelsdyk*, e *Ockersee*. Chegou de Pariz Mijnheer Karseboom, Secretario da Embayxada, no Congresso de Soissons.

GRAN

GRAN BRETANHA.

Londres 19. de Abril.

SEm embargo de haverem partido já para Soissons os Plenipotenciarios desta Coroa Guilhelmo Stanope, e Horacio Walpole, e o Secretario de Estado delRey Catholico haver assegurado aos Ministros de Inglaterra, França, e Hollanda a 3. do corrente, depois de huma larga conferencia; que S. Mag. Catholica està naturalmente disposto a acomodar todas as differenças, que tem com as Potencias da Europa, e acondescender com tudo o que for justo, e razonavel, para restabelecer nella a tranquillidade; a fim de que floreça o commercio entre todas, e se evite a perda de tantas mil vidas, como a guerra consome; ordenou o Almirantado se armassem promptamente onze naos de guerra, a saber sete de linha, duas fragatas, huma galeota de bombas, e hum brulote, a fim de se fazerem àvela para Gibraltar, à ordem do Cavalheiro Carlos Wager, que se embarcarà na nao Burford, que joga 70. peças, e leva 440. praças. Tambem se mandou armar outra Esquadra destinada para o mar Baltico, da qual serà Commandante o Cavalleiro Joaõ Norris. Dizem, que se armaràõ ainda mais; mas naõ se especifica o numero. Os Officiaes de meyo soldo, que estam ainda em estado de servir, tiveraõ ordem de Sua Magestade para darem na Secretaria de guerra os seus nomes, e idades, postos, e annos que tem servido, e assegura-se que a intençaõ de Sua Magestade he provellos nos lugares que forem vagando no Exercito.

Contra a resoluçaõ que se tomou na Camera alta do Parlamento de se deixar ao cuidado de Sua Magestade o tomar as medidas, que achasse efficazes, e convenientes para a conservaçaõ do direito incontestavel, que este Reyno tem sobre a Praça de Gibraltar, e Ilha de Menorca, protestàraõ Mylords *Beaufort*, Berkshire, Litchfield, Conventry, Straford, Oxfort, e Mortmar, Craven, Gower, Montjoy, Bathrest, Boyle, Abingdon, Foley Poleymouth, Weston, Willougby, Debrook, fazendo escrever as razoens dos seus protestos, que por dilatadas se omittem.

Pelo ultimo navio que chegou de *Antigua*, se recebeo a noticia, de que os negros daquella Ilha tinhaõ formado o designio de pôr o fogo a todos os canaveaes de açucar, e matar todos os brancos, para ficarem senhores da terra; mas que havendo-se descuberto felizmente o seu designio na vespora do dia em que se havia de executar, se haviaõ prezo os mais culpados, dos quaes se havia já dado garrote a quatro, cujos corpos foram queimados para exemplo, e terror dos mais.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 26. de Mayo.

A Rainha nossa Senhora, Principe, e Princeza nossos Senhores com o Senhor Infante D. Pedro se divertiram quarta feira da semana passada na Real Tapada de Alcantara. No Sabado de tarde foy a mesma Senhora com a Serenissima Princeza, e os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Francisca visitar a Igreja de nossa Senhora da Boa Hora, dos Religiosos Agostinhos descalços, onde se celebravam as vesporas da gloriosa Santa Rita de Cassia. Depois à de S. Roque, onde fizeraõ oraçaõ na Capella de Santa Quiteria, por ser tambem vespora da sua festa; e ultimamente a da milagrosa, e devotissima Imagem de nossa Senhora das Necessidades, e no Domingo foraõ a divertirse na Casa de Campo do Marquez de Fronteira no sitio de Bemfica. E na segunda feyra ao Real Convento da Madre de Deos de Xabregas, com a Senhora Princesa, e a Senhora Infanta D. Francisca.

Tendo ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, consideraçaõ ao bem que o tem servido os Tenentes Coroneis de Cavallaria Luis Garcia de Bivar, e D. Thomàs de Aragaõ, lhe fez mercè por seu Real Decreto das patentes, e soldo de Coroneis de Cavallaria com o exercicio de Ajudantes das ordens do Governador das armas da Provincia da Estremadura.

Na semana passada entràram no porto desta Cidade 14. navios Inglezes de Commercio, 4. Francezes, 2. Portuguezes do Fayal, e de Faro, e huma setia Hespanhola de Almeria. No mesmo tempo sairam 9. navios de Hamburgo comboyados por hũa nao de guerra da mesma Naçaõ, de que he Capitaõ Paulo Paulson, 6. Inglezes, 2. Hollandezes, hum Francez, hum Dinamarquez, e hum Lubequez. Estam preparados, e à carga 8. para a Bahia de todos os Santos, hum para Pernambuco, e outro para Angola.

ADVERTENCIA.

Sahio impresso hum Livrinho intitulado Breve Compendio e direcçaõ para o santo exercicio da Oraçaõ Mental, *composto pelo Irmaõ Francisco de Jesus Maria Joze, Ermitaõ, e Terceiro da Ordem de S. Francisco. Vende-se na Officina de Pedro Ferreira ao arco de JESUS junto a Saõ Nicolao.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA.

Com todas as licenças necessarias.